

MILTON ALVES GURGEL

TÍTULO: EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE FENO DE LEUCENA (*Leucaena leucocephala* (LAM) de Wit) SOBRE O CRESCIMENTO DE OVINOS EM CONFINAMENTO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes níveis de feno de leucena (*Leucaena leucocephala* (LAM) de Wit) sobre o crescimento de ovinos em confinamento. Os resultados foram avaliados através do consumo alimentar, ganho de peso, conversão alimentar e rendimento de carcaça. Foram utilizados 40 ovinos da raça Morada Nova, variedade vermelha, machos inteiros, recém desmamados, com idade aproximada de 4 meses. O trabalho foi conduzido nas dependências do Parque de Exposições da Associação de criadores de Ovinos e Caprinos do Estado do Ceará - ACOCECE, no município de Quixadá - Ceará e teve a duração de 126 dias. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 tratamentos e 5 repetições, sendo cada parcela constituída de 2 animais, totalizando 40 ovinos. O critério usado para o estabelecimento dos blocos foi o do peso inicial dos animais. Os tratamentos foram constituídos pelas seguintes rações: A = 250g de feno de leucena (estimativa aproximada de 30% do consumo total da matéria seca) + capim elefante à vontade; B = 350g de feno de leucena (estimativa aproximada de 40% do consumo total da matéria seca) + capim elefante à vontade; C = 450g de feno de leucena (estimativa aproximada de 50% do consumo total da matéria seca) + capim elefante à vontade; D = 550g de feno de leucena (estimativa aproximada de 60% do consumo total da matéria seca) + capim elefante à vontade. O consumo médio diário de matéria seca, expresso em quilograma por 100 quilogramas de peso vivo (kg/100 kg PV), foi de 3,928; 4,098; 4,513 e 4,627 para os tratamentos A, B, C e D, respectivamente. Os níveis de consumo mais elevados, correspondentes aos tratamentos C e D, não diferiram estatisticamente entre si. No entanto, superaram os tratamentos A e B, tendo este último sido superior ao tratamento A. Os pesos vivos médios iniciais para os tratamentos A, B, C e D foram 14,11; 14,18; 14,06 e 14,45kg, respectivamente. No final do trabalho os pesos vivos médios alcançados foram 17,65; 18,01; 17,28 e 17,52kg, respectivamente para os tratamentos A, B, C e D. As médias de ganho de peso diário, correspondentes aos tratamentos A, B, C e D foram 31,60; 34,19; 28,75 e 27,41g, respectivamente, sem diferença significativa entre os tratamentos. As conversões alimentares apresentadas pelos tratamentos A, B, C e D foram 23,64; 22,30; 29,46 e 30,76, respectivamente, e não diferiram estatisticamente entre si. Os resultados médios dos rendimentos das carcaças foram 38,30; 39,61; 38,42 e 39,01, respectivamente, para os tratamentos A, B, C e D e não apresentaram diferenças estatísticas entre si. O consumo de matéria seca total foi influenciado positivamente pelo nível de feno de leucena das dietas. O ganho de peso, a conversão alimentar e o rendimento de carcaça foram considerados modestos. Os ganhos de peso foram reduzidos, possivelmente em virtude do consumo de energia não haver atingido níveis satisfatórios. O baixo rendimento de carcaça decorreu da pouca idade dos animais por ocasião do abate. Conclui-se ser viável utilizar-se apenas de forragens na fase de crescimento de ovinos da raça Morada Nova, embora se esperem ganhos de peso modestos.